

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

# locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025  
ISSN 1981-6804

## **Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec como ferramenta de acesso a recursos para inovação**

Ana Carolina Sala Moreno, Gabriele Bueno de  
Oliveira, Jonhey Nazario Lucizani, Loise Cristina  
Schwarzbach, Ronny Alison Yu



## Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec como ferramenta de acesso a recursos para inovação

Ana Carolina Sala Moreno<sup>1</sup>, Gabriele Bueno de Oliveira<sup>2</sup>, Jonhey Nazario Lucizani<sup>3</sup>, Loise Cristina Schwarzbach<sup>4</sup>, Ronny Alison Yu<sup>5</sup>

### Resumo

Este artigo visa apresentar um relato de boa prática adotada no ecossistema do Itaipu Parquetec como sendo a implantação do Escritório de Captação de Recursos por meio do apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O Escritório foi criado em 2024 como resposta para a necessidade dos ecossistemas de inovação na captação de recursos, além de promover o atendimento de todos os atores como ferramenta de acesso a recursos para o desenvolvimento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento. Um fluxo de operação foi implementado e resultados importantes têm sido atingidos em termos de ampliação de prospecção de recursos, aumento de conexões e parcerias, capacitação do ecossistema em temas relacionados à captação de recursos e escrita de projetos.

### Palavras-chave

Recursos, Inovação, fomento.

### Abstract

This article aims to present a report of good practice adopted in the Itaipu Parquetec ecosystem, such as the implementation of the Fundraising Office through the support of the Study and Project Financing Agency - FINEP. The Office was created in 2024 as a response to the need of innovation ecosystems in raising funds, in addition to promoting the service of all stakeholders as a tool for accessing resources for the development of innovation, research and development projects. An operational flow was implemented and important results have been achieved in terms of expanding resource prospecting, increasing connections and partnerships, and training the ecosystem in topics related to fundraising and project writing.

### Keywords

Resources, Innovation, Funding.

<sup>1</sup> Ana Carolina Sala Moreno, Itaipu Parquetec. E-mail: anacarol@itaipuparquetec.org.br

<sup>2</sup> Gabriele Bueno de Oliveira, Unioeste. E-mail: gabriele.oliveira@itaipuparquetec.org.br

<sup>3</sup> Jonhey Nazario Lucizani, Itaipu Parquetec 3. E-mail: jonhey@itaipuparquetec.org.br

<sup>4</sup> Loise Cristina Schwarzbach, Itaipu Parquetec. E-mail: loise.schwarzbach@itaipuparquetec.org.br

<sup>5</sup> Ronny Alison Yu, Unioeste. E-mail: ronny.yu@itaipuparquetec.org.br

## Introdução

Os ecossistemas de inovação enfrentam desafios que perpassam pela necessidade de estratégias de acesso a recursos que contribuam com a execução de suas iniciativas, bem como a sua sustentabilidade financeira. Esses desafios se intensificam quando se considera que a inovação, por sua própria natureza, envolve riscos elevados, associados à imprevisibilidade dos resultados, à ausência de garantias quanto ao retorno financeiro e à complexidade da implementação.

Conforme a ENAP (2022), o processo de inovação é permeado por incertezas e exige abertura ao risco, o que frequentemente dificulta a mobilização de recursos, especialmente em estágios iniciais de projetos. Nesse contexto, torna-se essencial o fortalecimento de estruturas institucionais capazes de apoiar tecnicamente a captação de recursos, mitigar riscos percebidos e articular os diversos atores do ecossistema.

Além disso, empresas situadas nos ecossistemas e clientes externos carecem de recursos para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, essenciais à manutenção da competitividade em um ambiente marcado por rápidas transformações tecnológicas e pressão por diferenciação.

Para suprir essas necessidades, recursos para o desenvolvimento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento estão disponíveis em diversas fontes de fomento públicas quanto em empresas privadas, as quais têm realizado investimentos em busca de soluções inovadoras, através de mecanismos de inovação aberta.

Considerando essas oportunidades e, em alinhamento ao seu Planejamento Estratégico, o Itaipu Parquetec, parque tecnológico fundado em 2003 pela Itaipu Binacional, criou o Escritório de Captação de Recursos, em 2024, com apoio da FINEP. Ele foi idealizado como uma ferramenta institucional para colaborar na ampliação de recursos do seu ecossistema de inovação e atendimento a clientes que buscam inovar.

Neste contexto, este relato visa apresentar o Escritório como uma boa prática que vem sendo adotada pelo Itaipu Parquetec a qual pode ser disseminada e replicada em outros ecossistemas de inovação do país.

## Metodologia

O Escritório de Captação de Recursos foi concebido num conceito integrador de executores de pesquisas tecnológicas com oportunidades de mercado, buscando nas fontes de fomento à inovação os recursos financeiros necessários para viabilizar a execução dos projetos.

Foi implementado em 2024 com apoio da FINEP, o qual viabilizou a alocação de recursos para a formação e capacitação de uma equipe dedicada à prospecção estratégica de oportunidades de fomento, permitindo a estruturação de um modelo organizado e abrangente de atendimento a todo o ecossistema de inovação do Itaipu Parquetec.

Seu modelo foi inspirado em Figueiredo (1993), o qual apresenta o triângulo de Sábato, composto por três vértices representados pelo governo, estrutura produtiva e a infraestrutura científico-tecnológica. As interrelações entre os vértices são orientadas para a geração de um produto final. Ao governo, cabe o papel de elaborar e implementar as políticas públicas bem como a mobilização de recursos, à estrutura produtiva em prover bens e serviços que a sociedade demanda e à infraestrutura científica tecnológica em atuar como protagonista nas atividades de PD&I.

Neste contexto, o Itaipu Parquetec apresenta-se como importante agente de estrutura científica tecnológica, através de seus centros de competência, institutos de pesquisa, laboratórios, startups, empresas e universidades instaladas. Os clientes e parceiros do Itaipu Parquetec, na condição de estrutura produtiva de diversos segmentos, necessitam de novos produtos, soluções e serviços para alavancar vendas e se manterem competitivos no mercado. E por fim, o governo no seu papel de fomentador da ciência, da tecnologia e da inovação industrial, através das políticas de incentivo e alocação de recursos para alavancar as inovações.

A necessidade de interligação de esforços em prospecção de recursos para inovação e a busca da sustentabilidade financeira do Itaipu Parquetec culminaram na criação do Escritório, em pleno alinhamento ao planejamento estratégico da instituição.

Um fluxo de operação foi estabelecido com atuação nas seguintes atividades:

- identificação e análise de oportunidades e lançamento mensal de boletins com resumos de chamadas públicas, licitações e desafios de inovação;
- montagem dos arranjos de parceria para concorrer aos editais/financiamentos;
- apoio à estruturação de propostas, tornando-as mais aderentes aos requisitos do edital/financiador;
- monitoramento dos resultados das submissões realizadas;
- atendimento a pesquisadores, empresas, parceiros internos e externos;
- promoção de capacitações sobre fontes de financiamento à inovação e escrita de projetos para editais;
- participação em eventos de divulgação.

Após um ano de operações, as ações do Escritório já apresentam resultados relevantes, os quais serão resumidamente apresentados a seguir.

## Resultados

Desde sua implantação o Escritório já atuou na prospecção de mais de R\$ 200 milhões em projetos submetidos em editais junto com ICTs, Instituições de Ensino, startups e empresas. Além disso, atendeu mais de 200 empresas e instituições nacionais e internacionais, promoveu três capacitações para o ecossistema e conta com mais de 640 instituições inscritas para receber o Boletim de Oportunidades mensalmente.

Resultados qualitativos também podem ser destacados tais como a sensibilização para participação e busca de projetos com recursos de fomento, a melhoria na maturidade do ecossistema em submissão de projetos como também o maior engajamento entre atores do ecossistema para a submissão de propostas conjuntas, fruto também de iniciativas estratégicas que o Itaipu Parquetec vem desenvolvendo de dinamização do ecossistema.

Segue a tabela-resumo dos resultados quantitativos e qualitativos das ações:

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Resultados Quantitativos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais de 200 milhões em projetos submetidos em editais</li> <li>- Mais de 200 empresas atendidas</li> <li>- 3 Capacitações para o ecossistema</li> <li>- Mais de 640 empresas cadastradas para receber o boletim de oportunidades.</li> </ul> |
| Resultados Qualitativos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Engajamento sistematizado para participação de editais de fomento</li> <li>- Maior oportunidade de integração entre diferentes atores do ecossistema</li> <li>- Propostas mais maduras e bem estruturadas</li> </ul>                         |

Tabela 01: Principais resultados divididos em resultados quantitativos e qualitativos.

## Discussão

A criação do Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec se mostrou uma resposta institucional a um desafio de captação de recursos de fomento como também um catalisador de transformação na cultura de inovação do ecossistema regional. Em seu primeiro ano de atuação, o Escritório contribuiu diretamente para o amadurecimento dos atores envolvidos, estimulando práticas mais estruturadas, colaborativas e alinhadas às exigências contemporâneas dos mecanismos de fomento.

O modelo do Escritório apresenta alto potencial de aplicação em outros ambientes de inovação, uma vez que se baseia em três eixos: monitoramento sistemático de oportunidades,

apoio técnico à submissão de propostas e articulação institucional. Ao mesmo tempo, o modelo pode ser adaptado de forma modular, considerando o porte, os recursos disponíveis e o grau de maturidade dos ecossistemas locais.

Por exemplo, em parques ou incubadoras com equipes reduzidas, é possível iniciar com ações mais básicas, como a criação de um boletim de editais ou a oferta de oficinas de escrita de projetos. À medida que o modelo ganha maturidade, podem ser integradas práticas como o canal de oportunidades, atendimento personalizado ou a construção de arranjos colaborativos com outras ICTs e empresas. Esse escalonamento permite que a estratégia evolua conforme a capacidade de absorção institucional.

Um dos principais aprendizados foi a constatação de que a centralização estratégica da captação, permite consolidar um fluxo de apoio mais fluido, assertivo e aderente às diretrizes de cada chamada pública. Adicionalmente, a gestão de um boletim de oportunidades e de um canal institucional de prospecção ativa facilita a construção de um arranjo de parcerias para os editais vigentes.

Contudo, também foram identificados desafios importantes. Entre eles, destacam-se a necessidade de aprofundar os mecanismos de avaliação de impacto, fortalecer indicadores de desempenho e aprimorar o engajamento contínuo de parceiros externos que ainda possuem baixa familiaridade com os processos de captação. Além disso, torna-se necessário expandir as ações de formação e sensibilização para públicos não técnicos, garantindo maior compreensão sobre os mecanismos de fomento e suas possibilidades práticas.

Dessa forma, a experiência do Escritório reafirma que estruturas institucionais dedicadas à captação podem, quando bem integradas e estrategicamente posicionadas, impulsionar não apenas o acesso a recursos, mas também o fortalecimento da governança, da cooperação interinstitucional e da capacidade de inovação sistêmica. O sucesso desse modelo depende, sobretudo, do compromisso institucional em alinhar propósito, equipe técnica capacitada e instrumentos de articulação com os diversos atores do território.

## Conclusão

A importância da ação para o Itaipu Parquetec é notória, não apenas pelos recursos financeiros possíveis de serem acessados, mas principalmente pelos produtos e soluções que podem ser geradas a partir dos recursos de P&D&I, incremento de infraestrutura, incorporação e aprimoramento de linhas de pesquisa, capacitação de equipes, novos modelos de negócios e maior visibilidade local, regional e nacional.

A criação do Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec demonstrou que é possível transformar um desafio recorrente – a captação de recursos - em uma oportunidade de fortalecimento institucional e de articulação estratégica com o ecossistema de inovação. Por meio de uma estrutura funcional, o Escritório tem atuado como um conector entre competências internas e oportunidades externas, ampliando o acesso a recursos e consolidando uma cultura orientada à colaboração e ao desenvolvimento tecnológico.

Ao adotar uma abordagem baseada na integração entre monitoramento de editais, apoio técnico à estruturação de propostas e estímulo à formação de parcerias, o modelo implantado tem promovido impactos relevantes.

Diante de sua capacidade de adaptação a diferentes contextos institucionais e realidades regionais, o modelo do Escritório configura-se como uma boa prática com elevado potencial de replicação. Sua adoção por outros ambientes promotores de inovação pode acelerar a consolidação de ecossistemas mais sustentáveis, colaborativos e preparados para responder aos desafios da transformação tecnológica.

Por fim, o caso do Itaipu Parquetec reforça a importância de iniciativas institucionais bem estruturadas e ancoradas em políticas públicas de fomento, como o apoio estratégico da FINEP, para impulsionar mudanças no modo como a inovação é fomentada no Brasil.

## Agradecimentos

À Financiadora de Estudos e Projetos por apoiar a viabilização do Escritório de Captação de Recursos do Itaipu Parquetec.

Ao Itaipu Parquetec pelo apoio institucional e gestão da iniciativa.

## Referências

ENAP. **Caminhos da inovação no setor público**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2020. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7420>. Acesso em: 29 maio 2025.

FIGUEIREDO, P. C. N. **O “triângulo de sábado” e as alternativas brasileiras de inovação tecnológica**. Revista de Administração Pública, v.27, n.3, p.84-97, 1993. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/8659>. Acesso em: 30 mar. 2025.